

GASTROENTERITES: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS E ACOMPANHANTES NO CONTEXTO HOSPITALAR

JADE ORNELAS DE OLIVEIRA¹; RAFAELA DE LIMA DA CRUZ²; VIVIANE MARTEN MILBRATH³; RUTH IRMGARD BÄRTSCHI GABATZ⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – jadeornelasoliveira@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – rafaeladelimacruz.rlc@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – vivianemarten@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – r.gabatz@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A educação em saúde é uma importante ferramenta utilizada pela enfermagem no ambiente hospitalar, o qual deixa de ser um local apenas de restabelecimento da saúde para ser também um ambiente ampliado, visando a recuperação e manutenção da saúde e a prevenção de doenças. Essa estratégia possibilita o diálogo entre os profissionais e a população através da educação interativa, contribuindo com a autonomia dos indivíduos (GONÇALVES et al., 2020).

O compartilhamento de conhecimento possibilita a criação de vínculo com o paciente e seu familiar, além de estimular a mudança em suas práticas para a promoção da saúde (COSTA et al., 2020). No processo educativo à criança devem ser permeadas todas as práticas do cuidado infantil, sendo importante o envolvimento dos cuidadores de forma ativa, propiciando atividades educativas que partam da realidade por eles vivida (GONÇALVES et al., 2020).

Nesse contexto, foi realizada uma atividade de educação em saúde na unidade de pediatria de um Hospital Escola de um município ao sul do Brasil, com a temática Gastroenterite, com a finalidade de saber o conhecimento dos cuidadores e das crianças acerca da doença, bem como orientá-los sobre a importância da sua prevenção.

A gastroenterite aguda é uma das doenças mais comuns em pacientes pediátricos e considerada uma das principais causas da mortalidade infantil em países subdesenvolvidos (CALEGARE; BERTOLIN, 2022). Sua origem pode ser viral, fúngica, bacteriana e parasitária, sendo mais recorrentes os quadros virais. É caracterizada por episódios de diarreia que podem ser acompanhados por náuseas, vômitos, febre e dor abdominal, sendo que a criança pode apresentar complicações decorrentes desses sintomas (LAMAS et al., 2021).

Além disso, a gastroenterite está relacionada às condições de saneamento básico, ao acesso à segurança alimentar e aos serviços de saúde, os quais, em países em desenvolvimento, muitas vezes, não são favoráveis para a saúde das crianças; com isso surge a importância da educação em saúde a fim de prevenir e reduzir a transmissão da gastroenterite, principalmente nos pacientes pediátricos (CALEGARE; BERTOLIN, 2022).

Logo, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma ação educativa sobre gastroenterite realizada na unidade de pediatria de um Hospital Escola de um município localizado ao sul do Brasil por acadêmicas vinculadas ao projeto de extensão Aprender/Ensinar Saúde Brincando.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade educativa realizada na unidade pediátrica de um Hospital Escola, situado em um município ao sul do Brasil, no segundo semestre de 2022, por duas acadêmicas de enfermagem através do projeto de extensão Aprender/Ensinar Saúde Brincando. O público alvo da atividade foram as crianças internadas na unidade e seus familiares/acompanhantes.

O projeto de extensão Aprender/Ensinar Saúde Brincando da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas criado em 2013, por docentes e discentes vinculados a ela, por meio desse projeto foram realizadas atividades de educação em saúde sobre diversos temas, contemplando crianças e seus cuidadores na unidade de pediatria de um Hospital Escola, em escolas e na rede social Instagram.

No trabalho aqui apresentado, primeiramente, foi designado o tema “Gastroenterite” para as acadêmicas, portanto, foi realizada uma busca sobre a temática para posteriormente a atividade ser organizada. Após, foi criado um material educativo do tipo panfleto (Figura 1), no aplicativo Canva, abordando as causas e as formas de aquisição dos agentes causadores da gastroenterite, os sintomas manifestados, vacinação contra o rotavírus e algumas formas de prevenção da doença.



Figura 1: Panfleto educativo sobre gastroenterite

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Folders e/ou panfletos são materiais educativos que podem facilitar o entendimento e a aprendizagem das pessoas durante os cuidados de saúde,

ajudando na fixação das orientações. Quando bem elaborados são esclarecedores e asseguram a prática estimulando, apoiando a transmissão e divulgação destes conhecimentos a outras pessoas (CASTRO; MENDES; MENDES, 2021).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao chegar na unidade, no turno da tarde, as acadêmicas se apresentaram para a enfermeira, sendo explicada a atividade que iria ser realizada. Após, as acadêmicas se dirigiram às enfermarias para a realização da atividade, apresentaram-se e realizaram uma conversa individual com os pais e as crianças sobre o tema gastroenterite, sendo entregue o material educativo para cada um.

Foram abordados todos os acompanhantes de pacientes internados na unidade de pediatria, sendo cinco pais e uma avó. As crianças internadas tinham entre três meses e sete anos de idade, contudo, optou-se em realizar a atividade proposta somente com os acompanhantes e com duas crianças de sete anos de idade.

Durante a atividade os acompanhantes mostraram-se interessados em saber sobre o tema. Quando questionados se tinham conhecimento sobre a gastroenterite alguns mencionaram que sim, enquanto outros relataram que não conheciam a doença. É pertinente que os profissionais de saúde abordem a temática com a comunidade não só quando a criança adquire a doença, mas anterior a isso, a fim de preveni-la.

Um estudo realizado com cuidadores de crianças com gastroenterite aguda identificou que eles tinham necessidade de receber informações sobre como aliviar os sintomas, sobre o curso normal da gastroenterite e como ela é causada, seus sinais e sintomas de desidratação, onde comprar itens como sacos de vômito, picolés Pedalyte e o que dizer ao filho sobre a doença (ALBRECHT; HARTLING; SCOTT, 2016). Assim, receber informações acerca da gastroenterite permite que o cuidador realize medidas de prevenção, reconheça seus sinais e sintomas, saiba agir diante deles e busque o serviço de saúde, impedindo o agravamento clínico da criança.

Ao ser explicado sobre a gastroenterite, um dos participantes relatou que sua filha, mãe de uma das pacientes hospitalizadas, havia adquirido gastroenterite na infância, apresentando inapetência e perda de peso, sendo difícil a realização do tratamento. A criança com gastroenterite aguda apresenta episódios de diarreia que podem ser acompanhados de outros sintomas, como náuseas, vômitos, dor abdominal e febre baixa. Diante dessas perdas a criança fica suscetível a complicações como a desidratação grave e distúrbios hidroeletrólíticos, sendo necessária a reposição volêmica (LAMAS et al., 2021).

Outra acompanhante não tinha conhecimento sobre a vacina do rotavírus, não sabendo informar se o seu filho havia recebido esse imunizante. O rotavírus é um dos principais causadores de gastroenterite, sendo responsável por metade das hospitalizações em crianças menores de dois anos de idade, logo, é importante a utilização das medidas de prevenção como práticas de higiene e de imunização. A Vacina Oral de Rotavírus Humano integra o Programa Nacional de Imunização, sendo o seu esquema de duas doses: a primeira aos dois meses de idade e a segunda aos quatro meses (WESP et al., 2018).

4. CONCLUSÕES

A realização da atividade de educação em saúde realizada pelas discentes do curso de enfermagem através do projeto Aprender/Ensinar Saúde Brincando foi significativa, possibilitando às crianças e seus acompanhantes/familiares a aquisição de novos saberes sobre a gastroenterite, além de propiciar o compartilhamento de suas experiências e vivências sobre a temática abordada.

Ademais, ocorreu uma importante contribuição da atividade de extensão para a formação das acadêmicas, visto que puderam realizar educação em saúde em uma unidade pediátrica, potencializando o cuidado de enfermagem, e exercendo uma das funções do profissional enfermeiro.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBRECHT, L.; HARTLING, L.; SCOTT, S.D. Pediatric acute gastroenteritis: understanding caregivers' experiences and information needs. **Canadian Journal of Emergency Medicine**, v.19, n.3, p. 198-206, 2017.

CALEGARE, C.; BERTOLIN, D.C. Gastroenterite aguda na infância: revisão da literatura. **Revista Corpus Hippocraticum**, v. 2, n. 1, p. 2021.

CASTRO, R.J.; MENDES, S.I.L.A.; MENDES, J.H. Construção de um panfleto educativo sobre cuidados paliativos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.13, n.9, p. 1-7, 2021.

COSTA, D.A. et al. Enfermagem e a educação em saúde. **Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás "Cândido Santiago"**, v. 6, n. 3, p. 1-9, 2020.

GONÇALVES, R. Educação em saúde no ambiente hospitalar pediátrico. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 9, n. 2, P. 39-50, 2020.

LAMAS, J.M.M.A.C. et al., Gastroenterite aguda em Pacientes Pediátricos. **Brazilian Journal of Health Review**, v.4, n.5, p. 21569-21576, 2021.

WESP, L.H.S. et al. Situação vacinal em crianças da educação infantil contra o Rotavírus Humano. **Revista Enfermería Actual de Costa Rica**, n.35, p.75-84, 2018.